



nesta edição

O Capal Notícias desta semana traz os números de faturamento e resultado apresentados na reunião semestral com os cooperados no início deste mês. Em parceria com o Minuto Rural, uma matéria sobre a cultura da cevada. Outro destaque é o lançamento do site do Programa de Educação Política promovido pelo Sistema Ocepar. A edição também traz mais informações sobre a cooperativa e os dados de mercado atualizados. A bela foto de capa é de Rodrigo Yoshitani, do DAT Curiúva.

Capal registra alta de 37% no faturamento e apresenta resultados do 1º semestre aos produtores associados

Receita bruta da cooperativa atingiu R\$ 2.19 bi e os investimentos para ampliação e reformas das unidades ultrapassam R\$ 109 mi

A Capal Cooperativa Agroindustrial, sediada no município de Arapoti/PR, convocou a participação dos produtores associados e realizou, na primeira quinzena deste mês, reuniões semestrais para prestação de contas do exercício referente ao primeiro semestre de 2022. No balanço apresentado, o faturamento bruto da cooperativa teve aumento de 37% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 2,19 bilhões. Consequentemente, a sobra líquida também teve resultado superior, com total de R\$ 87,1 milhões, 13% a mais ante aos R\$ 76,8 milhões do consolidado no primeiro semestre do ano passado.

O crescimento foi fortalecido principalmente pela produção de grãos, que totalizou no período quantidade superior a 615 mil toneladas de recepção bruta oriundas de uma área assistida que ultrapassa 163 mil hectares, além da produção de leite, que totalizou mais de 64 milhões de litros comercializados no primeiro semestre do ano.



Durante a reunião, também foram compartilhados os investimentos realizados pela cooperativa, que ultrapassam R\$ 109 milhões em obras, em andamento em diversas unidades. Na matriz de Arapoti, por exemplo, estão sendo construídos novos silos para armazenamento de grãos e matéria-prima para ração, além de montagem final de novo secador de grãos.

Outras unidades com obras concluídas ou em andamento incluem Wenceslau Braz/PR (Unidade Operacional e Unidade de Beneficiamento de Sementes), Curiúva/PR e Santana do Itararé/PR.

DESTAQUE

Alto teto produtivo é uma das características da cevada, que é opção de cultura de inverno

Durante um período, a produção de cevada nacional estava basicamente no Rio Grande do Sul, principalmente na década de 70. Porém, ao longo do tempo isso foi se modificando e hoje um dos principais estados produtores é o Paraná, segundo o IBGE - Produção Agrícola Municipal (2020).

A cevada é uma cultura que pode ser uma ótima opção para o inverno. Suas características proporcionam que se faça o plantio mais cedo, o que possibilita uma produção na melhor época e melhor gerenciamento dos custos, além de aumentar a segurança para geadas e reduzindo os riscos.

A Capal tem fomentado, entre seus cooperados, o plantio de cevada, e a área plantada está aumentando. Na safra 21/21, foram aproximadamente 4.000 ha e para a safra 22/22 o plantio é de aproximadamente 5.500 ha, ou seja, um aumento de 1.500 ha.

Segundo Eliezer Fatiga Solda, agrônomo do Departamento de Assistência Técnica (DAT) da Capal, a cevada vem ganhando espaço entre os cooperados por ser uma excelente opção de cultivo para o inverno.

"A cevada é uma alternativa de cultura de inverno, ela tem alto teto produtivo e é uma cultura que produz um grande volume de massa. É uma alternativa interessante, em áreas onde se faz o cultivo do trigo toda safra e este trigo sofre mais com doenças, a cevada é uma opção para essas áreas para quebrar o ciclo de doenças", relata o agrônomo.

Eliezer também destaca que a cevada é uma



Foto: Minuto Rural. Julho/22.

alternativa também para áreas de média e baixa fertilidade, pois normalmente nas propriedades o trigo é cultivado nas áreas de maior fertilidade e as áreas de menor fertilidade são trabalhadas com aveia. "A cevada é uma alternativa rentável para essas áreas e além disso vai deixar uma boa cobertura", pontua.

Outra vantagem da cevada é a sua tolerância maior para as geadas em comparação com o trigo. "Percebemos na última safra que a cevada teve uma tolerância maior à geada comparado com o trigo, então esse é o outro ponto forte deste cereal. Com isso, ela permite iniciar o plantio mais cedo, por causa desta tolerância em relação à geada. Outra vantagem é que o ciclo da cevada é mais rápido comparado com a maioria das cultivares de trigo que trabalhamos na região, portanto, essas vantagens tornam a cevada uma excelente alternativa de cultura de inverno", frisa o agrônomo.

Material testado - Eliezer explica que as variedades utilizadas para a região foram validadas pela Fundação ABC e pela FAPA (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária)



para atender às condições da região, entregando alto teto produtivo e qualidade adequada para abastecer as futuras instalações da Maltaria Campos Gerais. "As variedades trabalhadas estão adaptadas para nossa região para entregar tanto produção, quanto qualidade. Nas últimas safras, percebemos que a cevada produzida aqui na Capal se destacou em relação à qualidade para indústria. Isso demonstra que estamos no caminho certo em relação à variedade que estamos plantando e está entregando produtividade e qualidade de grãos para atender à maltaria", relata o agrônomo.

Quando a cevada não atende a qualidade da cervejaria ela pode ser utilizada na produção de ração, ele explica. "Outro fator importante da cevada é que quando ela não atende os padrões da indústria ela é um produto com excelente qualidade bromatológica. Então ela é utilizada na matéria-prima para produção de ração", conta Eliezer.

O agrônomo Eliezer salienta que os técnicos da Capal orientam os cooperados durante o planejamento da safra e acompanham todas as fases da cevada, desde o plantio até a colheita, recomendando a realização do manejo adequado para a cultura.

Esta matéria foi produzida pelo Minuto Rural. Para conferir a entrevista em vídeo na íntegra, [clique aqui e acesse o link](#) (versão digital), ou aponte seu celular para o QR code (versão impressa).



(ADAPTADO DE MINUTO RURAL)

■ ACONTECEU

Sistema Ocepar lança site sobre Programa de Educação Política

O Sistema Ocepar lançou um website que reúne de forma transparente e segura, todas as informações sobre o Programa de Educação Política.

Este website disponibiliza ainda notícias sobre a atuação dos parlamentares junto a Frente Parlamentar do Cooperativismo – Frencoop, vídeos, áudios, legislação eleitoral, entre outros temas de relevância.

Acesse e compartilhe!

<https://www.paranacooperativo.coop.br/frencoop/>

As cooperativas sabem muito bem que a união faz a força. Esta grandeza tem que ser percebida pelos parlamentares que nos representam no Congresso Nacional, alerta o Presidente do Conselho de Administração da Capal, Erik Bosch, em **entrevista** à equipe de imprensa do **Programa de Educação Política**.



[Clique aqui para ouvir a entrevista](#)



INTEGRAÇÃO

Damos boas-vindas aos cooperados admitidos em julho



Atualmente, nosso quadro social conta com 3.553 cooperados

COOPERADO(A)	UNIDADE	ATIVIDADE
ARIEL ROCIO DE LIMA	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
GRAZIELE BRAATZ S. MARINHESKY	ARAPOTI/PR	PEC. CORTE
JOSÉ CHAMMAS CASSAR FILHO	CARLÓPOLIS/PR	PEC. CORTE
LUCAS DE LIMA CARVALHO	CARLÓPOLIS/PR	CAFEICULTURA
APARECIDO DONIZETI MANZINI	CARLÓPOLIS/PR	PEC. LEITE
LUIZ ALBERTO KAVA	CURIÚVA/PR	PEC. CORTE
ALOISIO FERNANDO DRISSSEN	IBAITI/PR	PEC. CORTE
ELIELSON DE ALMEIDA	ITARARÉ/SP	AGRICULTURA
MARIA APARECIDA MENDES CALESSO	JOAQ. TÁVORA/PR	PEC. LEITE
LAFAIETE MARTINS SAMPAIO NETO	JOAQ. TÁVORA/PR	AGRICULTURA
MARIA ZILDA DE LIMA	JOAQ. TÁVORA/PR	PEC. LEITE
BRUNO BENEDITO DE SOUZA	JOAQ. TÁVORA/PR	AGRICULTURA
RENATO ANGELI JÚNIOR	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
ALAN CAMPOS DA SILVA	WENC. BRAZ/PR	AGRICULTURA
INÊS CAMPOS	WENC. BRAZ/PR	AGRICULTURA
MANOEL LUIZ DE AZEVEDO	WENC. BRAZ/PR	PEC. CORTE
ROBERTO CAMPOS	WENC. BRAZ/PR	AGRICULTURA

ACONTECEU



Capal participa da Efapi

A equipe da Capal marcou presença na Efapi Expo 2022, nos dias 17 a 21 de agosto, em Santo Antônio da Platina/PR.

A cooperativa teve um estande próprio na Efapi, para bater um papo com os cooperados e visitantes que passaram por lá e, é claro, servir o melhor café da feira!



INFORMAÇÕES DE MERCADO

INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

MERCADO DO LEITE

• A tendência de baixa persiste para o mercado de UHT nesta semana;

• O mercado de queijos também vivencia cenário baixista nos valores praticados. Mesmo com momento de preços mais baixos, as empresas relataram que os compradores seguem retraídos;

• Nesse cenário mais desafiador para UHT e Muçarela, os leites em pó mostram maior firmeza. A produção dos produtos da categoria segue baixa, o que frente a uma demanda estável possibilitou sustentação na média dos preços para o grupo dos industriais, LPI e LPD. Já o Leite em Pó Fracionado (400g) também apresentou correção nos preços;

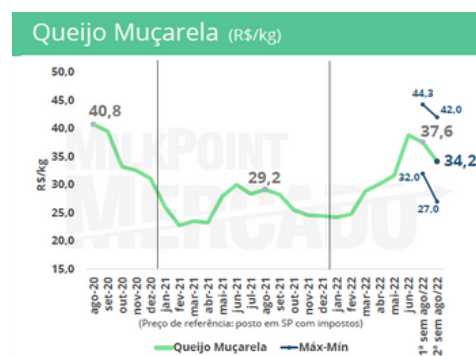
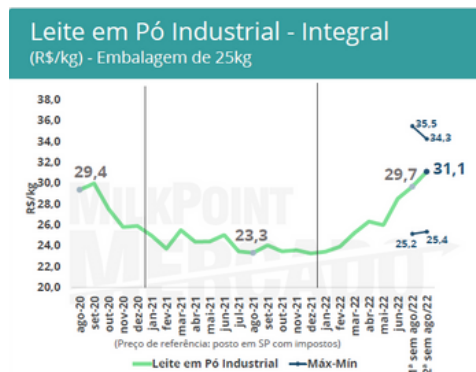
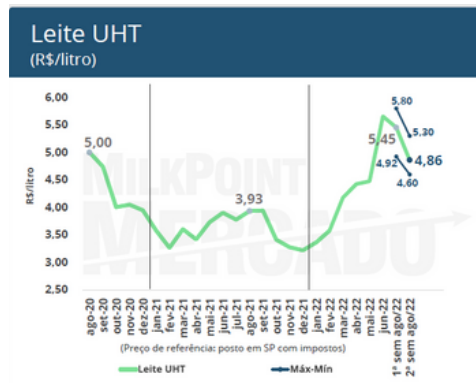
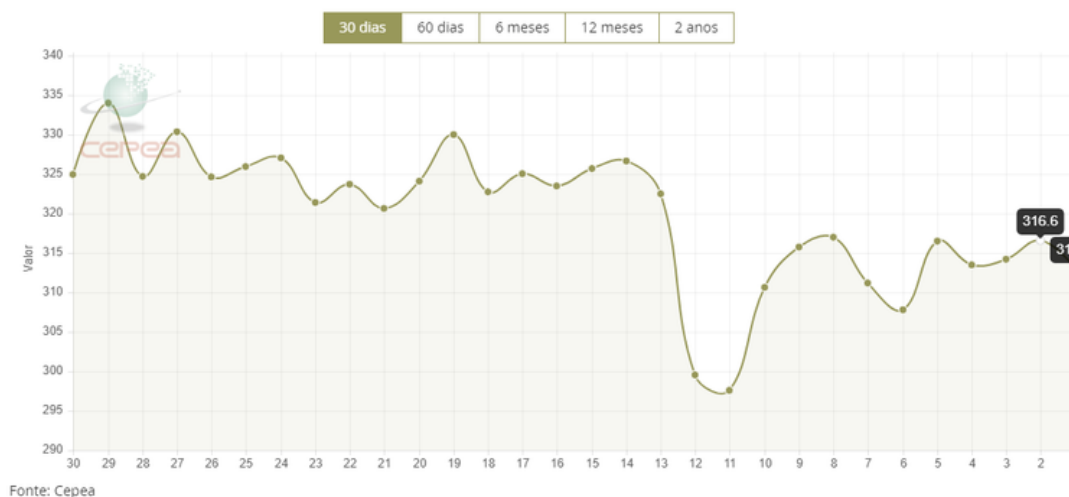
• No geral, o mercado vivenciou uma semana desafiadora para as vendas, com pressão por baixa nos preços e volume vendido aquém do esperado. Para as próximas semanas, após os ajustes nos preços, espera-se que o varejo intensifique o volume de compras e que os valores praticados encontrem um novo patamar de equilíbrio.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e em queda no óleo nesta quinta-feira. O mercado foi sustentado pelas fortes exportações semanais norte-americanas que ficaram bem acima do esperado, atuando como fator de suporte, assim como pela elevação de cerca 2% no petróleo em

Nova York. Mercado interno com ligeiramente com preços a mais altos e apesar da nova sessão de alta em Chicago às negociações mantiveram-se pontuais seguindo o ritmo da semana com ofertas mais relevantes para os meses de setembro e outubro.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta última quinta-feira foi caracterizado pela alta do petróleo que acabou dando suporte para recuperação dos preços. O Crop Tour do grupo Pro Farmer que terá início no próximo dia 22 será um elemento importante na próxima semana podendo gerar volatilidade de acordo com os relatórios técnicos emitidos. Relatório

semanal de condição das lavouras também é um fator relevante a ser considerado no curto prazo. Mercado interno apresentou recuperação de preços durante a semana com suporte vindo das exportações com cotações na CBOT mais altas e com a ligeira recuperação do câmbio dando suporte na formação dos preços.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas romperam um suporte que se sustentava desde o final da primeira quinzena de julho e fecharam com recuos expressivos. A continuidade de saída de navios carregados com trigo dos portos ucranianos e a demanda fraca pelo trigo norte-americano (menor volume de registros de exportação desde o início da temporada) foram os principais fatores baixistas. Como fator adicional pesou a elevação da produção e dos estoques globais segundo o relatório do Conselho Internacional de Grão (CIG).

Mercado interno segue com as atenções voltadas para as condições climáticas, com a massa de ar polar que chegou ao sul do país que deve trazer geadas e pegar lavouras suscetíveis a perdas (floração e enchimento de grão) especialmente entre o oeste e sudoeste do Paraná. No Rio Grande do Sul o percentual vulnerável a temperaturas baixas é pequeno. De qualquer forma uma eventual quebra já começaria a frustrar o potencial produtivo de 10,5 milhões de toneladas.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

Depois de abrir o dia com valorização para os preços o mercado futuro do café arábica voltou a operar com queda para os principais contratos no pregão desta quinta-feira (18/08) na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Segundo informações de Haroldo Bonfá, analista da Pharos Consultoria, o mercado reagiu a ligeira alta dos estoques certificados na ICE com a última atualização trazendo nível de 581.342

sacas mas continua sendo o menor volume desde 1999. O setor continua também monitorando as condições do tempo no Brasil e o andamento da safra que se encaminha para reta final. As previsões indicam queda nas temperaturas em áreas do parque cafeeiro nos próximos dias com possibilidade de geada fraca em pontos de São Paulo e Minas Gerais.



SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços no decorrer desta semana. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo apresentou um bom fluxo mas já demonstra uma dificuldade maior nas negociações quadro que pode se intensificar até o fechamento do mês com possível desaceleração do consumo e da reposição entre atacado e varejo por conta da descapitalização das famílias. A oferta de animais ainda se mostra

equilibrada e com reportes de que o peso médio continua baixo fator que pode ajudar na sustentação de preços. Outro fator positivo é que a exportação vem em processo de recuperação ajudando a enxugar a disponibilidade doméstica. O cenário do boi gordo e dos seus cortes merece atenção pois vem apresentando tendência de queda e pode pesar negativamente para o suíno.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,07% negociado a R\$ 5,1710 para venda. O mercado teme que o Federal Reserve (banco central norte-americano) tenha de alongar o ritmo contracionista para conter a disparada inflacionária nos Estados Unidos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1290 e a máxima de R\$ 5,2070.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

